

Hora de crescer

VICENTE NUNES E
ANDREA CORDEIRO
DA EQUIPE DO CORREIO

O governo deu ontem um importante passo para ampliar o crédito e reduzir as taxas de juros cobradas de pessoas físicas de baixa renda (*leia ao lado*) e de micro e pequenas empresas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou um pacote de medidas que permitirá desde a concessão de empréstimos entre R\$ 200 e R\$ 600, a juros de 2% ao mês, à população que hoje está fora do sistema financeiro, até a criação de um novo banco e de uma empresa de consórcios pelo Banco do Brasil para estimular o consumo de bens duráveis. De dinheiro novo e aporte de recursos às linhas de crédito já existentes nos bancos oficiais, o pacote deverá movimentar pelo menos R\$ 7 bilhões. Tudo com o objetivo principal de estimular o crescimento econômico.

Ao divulgar as medidas, Lula foi enfático: "Vamos democratizar o acesso ao crédito, estendendo a milhões de brasileiros o direito de financiar a compra de um bem ou de produzir e gerar renda por conta própria. Os brasileiros mais pobres não precisam mais ter de cortar gastos com alimentação para adquirir um bem mais caro". No Brasil, segundo o presidente, "o crédito falta justamente para o pobre que compra e paga em dia, que não desvia o dinheiro, não remete para fora, não tem conta em paraíso fiscal. Honra sua dívida. E o faz porque sabe que ter o nome limpo na praça é seu patrimônio mais valioso. Talvez o único para muita gente no país". O governo estima que há 25 milhões de brasileiros no país fora do sistema bancário e 6 milhões de empreendedores fora do sistema financeiro.

A maior parte das medidas será bancada pelas três maiores instituições financeiras públicas — Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mas o governo quer obrigar os bancos privados a entrar no microcrédito. A partir de julho, quando for baixada uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentando o pacote de incentivo ao crédito, os bancos serão obrigados a destinar 2% dos depósitos à vista, cerca de R\$ 1,5 bilhão, para financiar os mais pobres e os micro e pequenos empreendedores.

Economia - Brasil
Pacote do governo despejará R\$ 7 bilhões no mercado para estimular o consumo e a produção. População de baixa renda será beneficiada

AS MEDIDAS

Como os brasileiros podem se beneficiar

Conta simplificada

- ✓ Qualquer pessoa pode abrir uma conta bancária em agência de banco oficial (BB ou CEF) ou em bancos privados (aqueles que quiserem estender esse serviço) com a apresentação do CPF, da carteira de identidade e por meio do preenchimento de uma ficha-proposta onde o interessado indica o endereço residencial
- ✓ A pessoa só poderá movimentar até R\$ 1 mil na conta. Apenas duas vezes no ano poderá ultrapassar esse valor. Se ultrapassar R\$ 3 mil, a conta será bloqueada. A medida tem como finalidade evitar a lavagem de dinheiro

- ✓ O cliente poderá efetuar saques por meio eletrônico. O mesmo cartão poderá ser usado para o recebimento de benefícios sociais pagos pelo governo

- ✓ O banco não poderá cobrar tarifas para abertura ou manutenção da conta, e será gratuito, por mês, quatro saques, quatro depósitos e quatro extratos

Material de construção

- ✓ Resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) vai destinar mais de R\$ 1,3 bilhão para que pessoas de baixa renda possam comprar materiais de construção, linhas que serão operadas pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

- ✓ Recursos: R\$ 200 milhões

Caixa Econômica Federal

CLIENTES COM CONTA CAIXA AQUI

- ✓ Crédito rotativo de R\$ 200 a R\$ 600 (valor final a ser definido por resolução do CMN) sem burocracia e sem destinação específica. O cliente deve ter, no mínimo, três meses de tempo de conta, e poderá usar o dinheiro para o que quiser. Consumo próprio ou compra de algum equipamento
- ✓ Taxa de juros: 2% ao mês
- ✓ Prazo de pagamento: até 36 meses (dinheiro deve ser

- ✓ Taxa de juros: 2% ao mês



✓ Prazo de pagamento: o crédito rotativo funciona como o cheque especial, mas juros baixos

CLIENTES COM CONTA POUPANÇA

- ✓ Contas com saldo de até R\$ 100 também terão acesso ao crédito de R\$ 200 a R\$ 600 (valor final a ser definido por resolução do CMN), nos mesmo moldes da conta Caixa Aqui.

- ✓ Taxa de juros: 2% ao mês

- ✓ Prazo de pagamento: o crédito rotativo funciona como o cheque especial, mas juros baixos

CONSTRUCARD

- ✓ Linha de financiamento para compra de material de construção, reforma e/ou ampliação de imóveis com o uso de um cartão magnético

- ✓ Taxa de juros: TR mais 1,65% ao mês

- ✓ Prazo de pagamento: até 36 meses (dinheiro deve ser

usado em até seis meses)

✓ Crédito: de R\$ 1 mil a R\$ 180 mil

- ✓ Recursos para 2003: R\$ 420 milhões

PENHOR

- ✓ Pequenos empréstimos que são concedidos de forma desburocratizada

- ✓ Recursos para 2003: R\$ 4,7 bilhões

CONSIGNAÇÃO

- ✓ Empréstimos para funcionários de empresas conveniadas com a Caixa, onde as mensalidades são descontadas na folha de pagamento

- ✓ Recursos para 2003: R\$ 1,6 bilhão

CRED SÊNIOR

- ✓ Empréstimo especial para aposentados e pensionistas do INSS que recebem benefícios pela Caixa

- ✓ Recursos para 2003: R\$ 453 milhões

Banco do Brasil

BANCO POPULAR DO BRASIL

- ✓ O presidente da República assinou medida provisória autorizando o Banco do Brasil a criar o Banco Popular do Brasil, instituição que atenderá a população que hoje está na informalidade e não tem acesso a nenhum banco. Os novos clientes serão atendidos exclusivamente por correspondentes bancários (supermercados, farmácias, lojas de varejo) e terão a abertura de contas de forma simplificada, com a exigência de apresentar apenas o CPF, a identidade e informar a residência. O BB tem hoje 10.400 pontos de atendimento,

funcionando em 1.155 lojas em todo o país. O banco oferecerá conta eletrônica; aplicações em poupança, fundos de investimentos, RDB e CDB; cartão de crédito; seguros e planos de previdência; empréstimos pessoais; e possibilidade de pagar contas e boletos bancários. Os recursos serão de R\$ 110 milhões em 2003 (30 mil empréstimos). Neste ano, a atuação do BB será apenas para aposentados e pensionistas atendidos pelo banco, mas que não têm conta. A partir de 2004, será aberta ao público em geral

CRÉDITO PARA COMPRAR VÉHICULOS

- ✓ Taxa de juros: 2,9% ao mês; Prazo de pagamento: 42 meses

CDC TURISMO

- ✓ Linha de crédito para financiar viagens; Taxa de juros: 3,2% ao mês; Prazo de pagamento: 24 meses

CDC INFORMÁTICA E ELETROELETRÔNICOS

- ✓ Linha de crédito para financiar a compra de computadores e equipamentos eletrônicos; Taxa de juros: 3,2% ao mês; Prazo de pagamento: 24 meses

CDC ANTECIPAÇÃO DO 13º SALÁRIO

- ✓ Linha de crédito que paga antecipadamente o valor do 13º salário; Taxa de juros: 3,2% ao mês; Prazo de pagamento: até 10 meses

CDC MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

- ✓ Linha de crédito para financiar a compra de materiais de construção; Taxa de juros: 1,98%; Prazo de pagamento: até 24 meses

CONSÓRCIO

- ✓ O presidente Lula assinou ontem medida provisória permitindo que o Banco do Brasil crie uma administradora de consórcios de veículos, motocicletas, bens duráveis (eletrodomésticos e eletroeletrônicos), máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários para facilitar a aquisição desses produtos pela população de baixa renda; Recursos: R\$ 300 milhões (125 mil planos) no primeiro ano